



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Avaliação neurofarmacológica de Garcinielliptona FC em camundongos
<b>Autor</b>	LUCAS LIMA DA SILVA
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA PEREIRA

A espécie *Platonia insignis*, pertence à família Clusiaceae, sendo popularmente conhecida no Brasil como “bacuri”. É amplamente usada na medicina popular para tratar doenças de pele em humanos e animais. A decoção das sementes tem sido utilizada para tratar diarreia e doenças inflamatórias. Garcinielliptona FC foi inicialmente isolada das sementes de *Garcinia subelliptica* e mais recentemente foi isolada de *Platonia insignis* e testada quanto à sua atividade sobre a superóxido dismutase (SOD) e catalase. Garcinielliptona FC produziu um aumento na atividade da SOD, quando comparada a diferentes frações de *Platonia insignis*. Estudos recentes demonstraram que Garcinielliptona FC, testada em modelo agudo de epilepsia, foi capaz de aumentar a latência para a primeira convulsão induzida por pilocarpina, provavelmente por modular o conteúdo de GABA e glutamato em hipocampo de camundongos. Considerando que poucos estudos investigaram a ação de Garcinielliptona FC sobre o sistema nervoso central, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito deste composto sobre parâmetros comportamentais e de toxicidade em camundongos. Através da administração das doses de 5, 50 e 300 mg/kg de Garcinielliptona FC e, segundo a OECD420, foi avaliada a toxicidade do composto, sendo então selecionadas as doses para avaliação no teste de atividade motora e suspensão da cauda. Camundongos Swiss machos, de 3 meses, foram divididos em grupos e receberam administrações i.p. de salina, tween 5% (veículo) ou Garcinielliptona FC (2, 10 ou 20 mg/kg). Trinta minutos após as injeções, os animais foram avaliados quanto à locomoção em caixas de atividade motora (movimentação espontânea) ou no teste de suspensão da cauda (tempo de imobilidade, em segundos). Imipramina (20 mg/kg) foi utilizada como controle positivo no teste de suspensão da cauda. Garcinielliptona FC, segundo a OECD420, mostrou-se tóxica em camundongos após administração oral. Os resultados obtidos nos testes comportamentais não evidenciaram efeito de Garcinielliptona FC sobre a atividade motora em nenhuma das doses testadas, bem como, não foi observada diferença significativa deste composto em relação ao grupo controle no teste de suspensão da cauda. Imipramina, usada como controle positivo, mostrou atividade antidepressiva no modelo de suspensão da cauda, conforme estudos prévios ( $p < 0,05$ , ANOVA/Duncan). Tomando em consideração os dados obtidos neste estudo, podemos concluir que Garcinielliptona FC não apresentou efeito sobre a atividade motora nem atividade antidepressiva nos modelos utilizados nesta investigação.